

Victoriosa a nossa campanha em prol da cultura da Juta

Quando no numero de Julho do corrente anno, iniciámos campanha em prol da cultura intensiva da juta indiana em terras do Amazonas, sem propositos outros senão o desenvolvimento economico do nosso Estado, ponto em que se objectiva o nosso programma, notámos um riso escarminho na face dos pessimistas que infestam nossa encantadora cidade e um indistincto mal estar em alguns elementos advenas que, procurando inferiorisar e mesmo desaconselhar essa cultura, albergavam, no entanto, propositos economicos a favor do visinho Estado.

Scientes e conscientes das responsabilidades de que estamos investidos como sentinelas alertas dos vitas problemas da Gleba-Verde, longe de esmorecermos, acirramos ainda mais a campanha então iniciada e, em artigos que se seguiram nos numeros subsequentes deste mensario, defendemos ardorosamente, á luz da technica e sob o influxo de sadio patriotismo, o nosso ponto de vista, — até então solitario, — para, logo após, termos a nosso lado, — não só o nosso incansavel e competente mestre, Dr. Admar Thury, pessoa sob todos os titulos autorisada em assumptos dessa natureza e que desde o inicio nos prestou o seu maximo e devotado concurso, tendo presidido a nossa caravana academica em estudos sobre a juta no Instituto da "Villa Amazonia", — como tambem este polycientista invulgar, homem dynamico, heroe anonymo de muitas victorias pela causa da sciencia em geral, este cerebro privilegiado que é Vivaldo Lima e, — cohesos, actuando em diferentes sectores, embora com um só objectivo, foi-nos possivel, depois de seis meses de campanhas, alcançar o ponto collimado, qual o acto interventorial que vem de ser baixado e que tem sua origem, seja-nos permitido dizer a verdade, no officio que transcrevemos na

integra, linhas abaixo, com a devida venia, illustrando-os, officio e acto interventorial, com clichés de photographias collidas na Estação Experimental de plantas texteis, cuidadosamente

Manaus

Nº 177

Queira V. Exa. permitir-me que venha a sua presença e a dos demais membros de tão ilustre Conselho, para ventilar



Um grupo de alumnos da Escola Agronomica, em visita á Estação Experimental do Dr. Vivaldo Lima, acompanhados pelo professor Dr. Agnello Biffencourt.

installada pelo incansavel Dr. Vivaldo Lima e onde, graças á sua competencia e proverbial dedicacão, têm os alumnos da nossa Escola Agronomia, recebido aulas praticas muitissimo proveitosas.

Congratulemo-nos pois, pela victoria alcançada e, dia por dia, mais vivificados á lucta, continuemos a batalhar pelas causas justas e que digam de perto com a economia do "Paraizo Verde", para que possamos, no término da jornada, ver coroados de exito o nosso esforço a nossa boa vontade, o nosso sonho de um Amazonas liberto economicamente fallando, integrado "in totum", no progresso do nosso amado paiz.

um assunto que reputo dos mais valiosos á economia pública do Estado; quero referir-me á cultura, á industria e ao commercio da JUTA.

Depois de seis annos de experimentações penosas e infruti-



Dr. Admar Thury

Exmo. Sr. Dr. Alvaro Maia, D. D. Presidente do CONSELHO TÉCNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS DO ESTADO DO AMAZONAS.

feitas em terras do Município de Parintins, pelos japoneses da COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE, foi finalmente conseguida a naturalização da JUTA no Amazonas.